

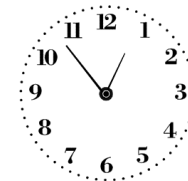
EJA
PARANÁ



ESTUDO E PLANEJAMENTO
2º SEMESTRE • 2022

BOAS VINDAS DA EQUIPE GESTORA

BOAS VINDAS COORDENAÇÃO DA EJA
ANDERSON MUNIZ CANIZELLA



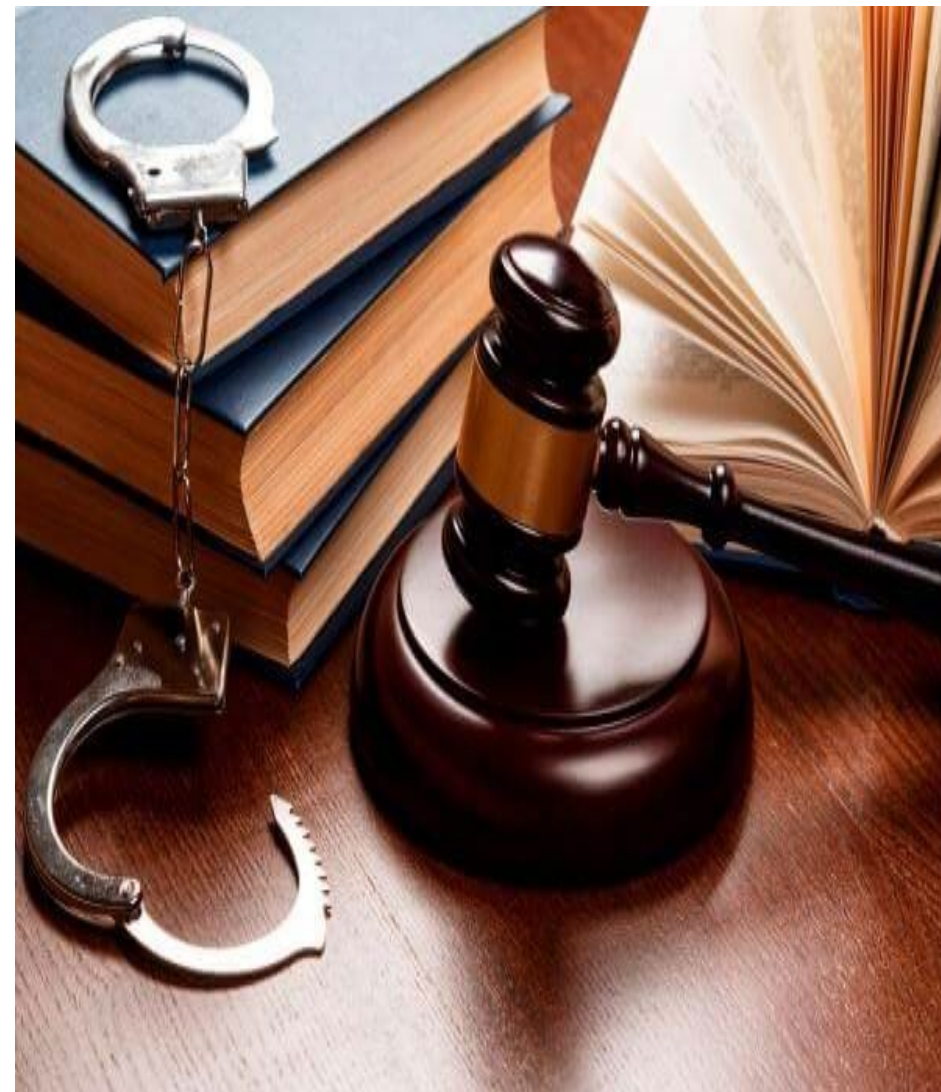
4 horas

EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA PENAL

**Prof^a. Dra. VANESSA ELISABETE RAUE
RODRIGUES**

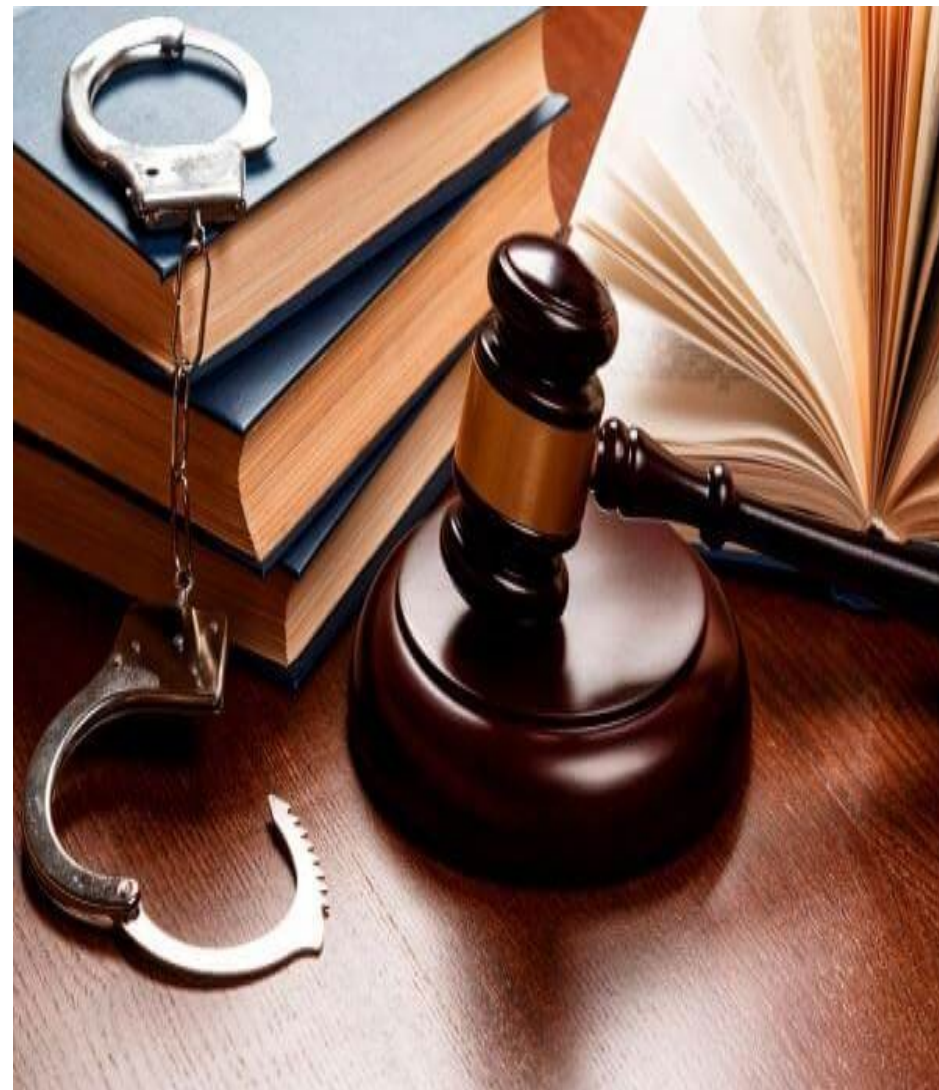
Objetivo Geral

- Analisar os pilares formativos que sustentam a ética na prática pedagógica do educador e seu impacto na formação do educando privado de liberdade, com vistas a emancipação como garantia dos direitos humanos, utilizando os objetivos da Educação em Direitos Humanos como eixo metodológico.



Objetivos Específicos

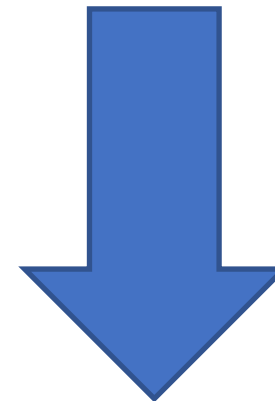
- Identificar as dimensões da prática pedagógica e suas especificidades nas condições do trabalho educativo na escola;
- Reconhecer as implicações da prática do profissional da educação para emancipação;
- Analisar as condições da prática educativa no ambiente prisional e a necessidade de reconhecer a pessoa privada de liberdade como ser integral num espaço onde todos os esforços reverberem para a prática social;
- Analisar as possibilidades da Educação em Direitos Humanos com vistas à prática social do educando privado de liberdade.



VÍDEO - BLOCO 1 - <https://youtu.be/Kc-8AG3NZcc>

TÍTULO: As condições do trabalho do educador e as dimensões da prática pedagógica

OBSERVEM AS CHARGES





Distanciamento entre os conhecimentos da universidade e o cotidiano da escola -
Charge de Ivan Cabral (disponível em <https://www.esquerdadiario.com.br/A-reforma-do-ensino-medio-e-o-abismo-entre-a-escola-e-a-universidade>)



Rotina e desvalorização da prática do educador - Charge cartunista francês Emmanuel Chaunu (Disponível em <https://www.pinterest.com.mx/pin/463659724113616620/>)



Dificuldades na profissão educador no Brasil - Charge Mix & Remix (Disponível em PERRENOUD, Philippe (org.). A escola de A a Z. 26 maneiras de repensar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 29)

PARA REFLETIR:

- A partir da nossa formação inicial e experiência na educação, como entendemos a ética na prática educativa?
- Quais saberes técnicos da nossa formação inicial convergem para essa reflexão?
- Existe uma distância entre a formação estética inicial na universidade, a formação estética continuada e a prática política educativa na escola?

[VÍDEO Bloco 2 - https://youtu.be/CTDvaFnVW8w](https://youtu.be/CTDvaFnVW8w)

TÍTULO: A utopia desejável de educar para emancipação e a função social da escola

Após o vídeo, dialoguem sobre as seguintes questões:

- Como a formação de hoje pode auxiliar na meta de ir além da formação técnica e científica, ou seja, esta deve estar atrelada numa perspectiva de projeto social democrático e emancipatório?
- Como a função social, definida no Projeto Político Pedagógico da escola, pode ajudar nessa reflexão?
- O que escrevemos no PPP?

VÍDEO Bloco 3 - <https://youtu.be/PU5n8ikJa0k>

TÍTULO: A função social do educador nos ambientes prisionais com vistas a prática emancipatória em direitos humanos

Após o vídeo, dialoguem sobre as questões:

- A Educação de Jovens e Adultos, oferecida nos espaços prisionais, pode contribuir para formação integral de sujeitos que, ao longo do ensino, reconhecerão os direitos coletivos frente os direitos individuais?
- A escola está preparada para o trabalho com todos os outros setores de atendimento para alcance deste objetivo?

VÍDEO Bloco 4 - <https://youtu.be/MNjG-QSb8s4>

TÍTULO: A Educação em Direitos Humanos com vista à prática emancipatória dos educandos privados de liberdade.

Após o vídeo, vamos pensar juntos...

Quais serão as estratégias da escola, depois das reflexões apontadas?

PARA FECHAMENTO DA OFICINA, REGISTREM AS PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES DO GRANDE GRUPO SOBRE OS DEBATES DE CADA VÍDEO



À partir da nossa formação inicial e experiência na educação, como entendemos a ética na prática educativa? Quais saberes técnicos da nossa formação inicial convergem para essa reflexão? Existe uma distância entre a formação estética inicial na universidade, a formação estética continuada e a prática política educativa na escola?

Registre aqui as principais considerações do grupo.



Como a formação de hoje pode auxiliar na meta de ir além da formação técnica e científica, ou seja, esta deve estar atrelada numa perspectiva de projeto social democrático e emancipatório? Como a função social, definida no Projeto Político Pedagógico da escola, pode ajudar nessa reflexão? O que escrevemos nele?

Registre aqui as principais considerações do grupo.



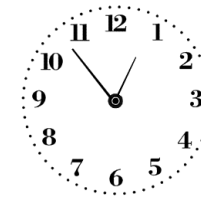
A Educação de Jovens e Adultos, oferecida nos espaços prisionais, pode contribuir para formação integral de sujeitos que, ao longo do ensino, reconhecerão os direitos coletivos frente os direitos individuais? A escola está preparada para o trabalho com todos os outros setores de atendimento para alcance deste objetivo?

Registre aqui as principais considerações do grupo.



Quais serão as estratégias da escola, depois das reflexões apontadas?

Registre aqui as principais considerações do grupo.



4 horas

EXPERIÊNCIA EXITOSA

HANRY CRYSTHIAN GAIOTTO DE SOUZA

CEEBJA MANOEL MACHADO

Objetivo Geral

- Buscar formas de disseminar propostas exitosas para potencializar o ensino e a aprendizagem

Objetivos Específicos

- Gerar conhecimento coletivo;
- Consolidar o trabalho em equipe;
- Formar um ambiente de inovação e maior criatividade;
- Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Criar uma rede de compartilhamento.

VÍDEO 5 - <https://youtu.be/oLnkmVpnlls>

SISTEMA DE INFORMAÇÃO “SOFI”

AVALIAÇÃO e (RE)PLANEJAMENTO

Fazer uma boa avaliação de como foi o primeiro semestre de 2022 é fundamental. Aprender com tudo o que foi feito, para poder fazer ainda melhor nos próximos meses, revendo metodologias, adequando estratégias, vistoriando e melhorando a infraestrutura. Na hora de fazer o diagnóstico, existem 3 perguntas simples e provocadoras:

- O que precisamos parar de fazer?
- O que precisamos começar a fazer?
- O que precisamos continuar fazendo?

“**BRAINSTORMING**”

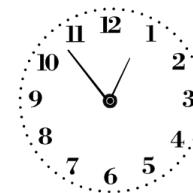
(Faickney Osborn, 1939)

Quanto mais ideias, melhor. Estamos todos acostumados a fazer mais com menos. Mas, quando se trata de brainstorming, quanto mais ideias e “sementes” de inspiração plantarmos, melhores são as chances de transformá-las em algo incrível.

Não existe ideia ruim. Não critique as opiniões de outras pessoas e evite guardar ideias para si só porque você acha que elas são fracas. Outra pessoa pode ver algo nela que você não tinha visto e basear-se na sua ideia para construir uma nova.

Nenhuma ideia nasce pronta. As melhores ideias surgem quando as pessoas trabalham juntas para oferecerem suas contribuições e melhorarem e refinarem um conceito inicial. Até que isso tenha acontecido, todas as opiniões devem ser consideradas.

Nenhuma ideia é ambiciosa ou absurda demais. É sempre melhor ter que diminuir o escopo de um plano que não seja realista do que ter dificuldade de torná-lo maior.



Manhã - 4 horas
Tarde - 4 horas

O material didático pode ser classificado como qualquer instrumento ou recurso (impresso, sonoro, visual, etc.) que possa ser utilizado como meio para ensinar, aprender, praticar ou aprofundar algum conteúdo (BANDEIRA, 2011).



A partir do momento em que surge a necessidade da elaboração de material didático, há que se pensar sua função a partir de alguns pontos:

- ✓ Seu planejamento enquanto objeto: questões financeiras, tipo de mídia a ser disponibilizado, perfil do público a ser atingido;
- ✓ Seu planejamento enquanto conteúdo: possibilidades de uso do material didático, objetivos de aprendizagem, estrutura do conteúdo, atividade e avaliação, complexidade (o problema do instrucionismo), linguagem, ritmo, direitos autorais;
- ✓ Sua construção: divisão do conteúdo, elementos visuais e sonoros, metodologia de construção e cronograma;
- ✓ Suas questões técnicas de produção: orçamento, técnicas de produção e características do objeto a ser produzido;
- ✓ Suas questões em relação ao uso do material (avaliação do objeto): contexto no qual o material didático será utilizado, formas de utilização e feedback.
- ✓ Sua construção enquanto auxílio no desenvolvimento do estudante: aumentar a capacidade de raciocínio, argumentação e resolução de problemas;
- ✓ Sua coerência com o PPP da escola: objetivos e valores;

Após a exibição dos vídeos de cada CEEBJA, e utilizando os pontos de análise acima, pondere sobre:

Compartilhando Saberes



Quais as contribuições podem ser agregadas ao material didático apresentado?

CEEBJA HELENA KOLODY

VÍDEO 6A - <https://youtu.be/2mwfQVZKwPA>

DIRETOR DJALMA MACHADO DA CRUZ

VÍDEO 6B - <https://youtu.be/8dHhUVHXyIE>

PROFº FABIO VICENTE - HISTÓRIA

VÍDEO 6C - <https://youtu.be/qwZx9dJF9oE>

PROFº ELOIR QUEIROZ PICHEK- SOCIOLOGIA

Atividade

CEEBJA PROF. JOÃO DA LUZ DA SILVA CORREA

VIDEO 7A - <https://youtu.be/02vvvAm-kt0>

PEDAGOGA APARECIDA ESMERALDA C. ALVES

VIDEO 7B - <https://youtu.be/OOWFLYjmh68>

PROF^a SIDNEIA BAZO - GEOGRAFIA

PROF^o FERNANDO BERTUZO - CIÊNCIAS

**PROF^a MARLENE RODRIGUES RISSI -
MATEMÁTICA**

VIDEO 7C - <https://youtu.be/Y6UQIAgdkpE>

DIRETORA SILVIA GALERANI

Atividade

CEEBJA PROFº MANOEL MACHADO

[VÍDEO 8A - https://youtu.be/IDc2hWmfbBQ](https://youtu.be/IDc2hWmfbBQ)

**PROFª MARIA CRISTINA DE MATOS
DAMASCENO - GEOGRAFIA**

[VÍDEO 8B - https://youtu.be/GuR_6P-ypz4](https://youtu.be/GuR_6P-ypz4)

**PROFº LUIZ HENRIQUE SILVEIRA
OLSCHOWSKY - EDUCAÇÃO FÍSICA**

[VÍDEO 8C - https://youtu.be/oUE5VA5AT10](https://youtu.be/oUE5VA5AT10)

PEDAGOGA LIZANDRA VALENTE

Atividade

CEEJA DR. MARIO FARACO

VIDEO 9A - <https://youtu.be/AjXXBEykKNg>

PEDAGOGA MARIELCI BARBUR

PROFº FABRICIO VIDAL - CIÊNCIAS

VIDEO 9B - <https://youtu.be/q6dl97vjoDE>

PROFª CRISTINA N. S. SATO - GEOGRAFIA

PROFº DONIZETE G. DA CRUZ - MATEMÁTICA

PROFª TANIA CORREA - FASE I

VIDEO 9C - https://youtu.be/dnKe7_bAupk

PROFª RELINDES LEITE -LÍNGUA PORTUGUESA

PROFº MARCONI BURGATH - HISTÓRIA

PROFª ALEXINA A. FERREIRA - EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFª ANA B. TOSATO - EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFª SUZANA G. VELHO - EDUCAÇÃO FÍSICA

VIDEO 9D - <https://youtu.be/7dqdi-rbSjM>

PEDAGOGA MARIELCI BARBUR

Atividade

CEEBJA NOVA VISÃO

[VIDEO 10A - https://youtu.be/QRplw7m-HyY](https://youtu.be/QRplw7m-HyY)

DIRETOR ELIEL LINHARES

PEDAGOGA NADIA MARIA GARCIA L. SANCHES

[VIDEO 10B - https://youtu.be/QIMk6dmxGFc](https://youtu.be/QIMk6dmxGFc)

PROF^a ANESIA FERNANDES - BIOLOGIA

**PROF^a MARILEUSA TEREZINHA PULGA - LÍNGUA
PORTUGUESA**

Atividade

CEEBJA NOVOS HORIZONTES

VIDEO 11 -

<https://youtu.be/78C9flcp1Co>

**DIRETORA NAIR SALMORIA DOS SANTOS
PROF^a LEDA TEREZINHA VIANA DE LIZ -
LÍNGUA PORTUGUESA**

Atividade

CEEBJA PROFº ODAIR PASQUALINI

VÍDEO 12A - <https://youtu.be/MMUb9LDtX3I>

DIRETOR MARCOS OTAVIO K. DA LUZ LEMES

PEDAGOGA VALERIA MARIA TIRELLI MARTINS

PEDAGOGA ELISABETE DE PAULA DIAS

PEDAGOGA GRAÇA ANE HAUER

VÍDEO 12B - <https://youtu.be/4AIVZnMUSy4>

PROFº EDUARDO DE L. CARDOZO- GEOGRAFIA

PROFº ERON LAROCA - ARTE

PROFª LUZIA GAIOSKI - MATEMÁTICA

Atividade

CEEBJA PROF^a TOMIRES M. DE CARVALHO

VÍDEO 13A - <https://youtu.be/jlfzaFB-CgM>

PEDAGOGA ALDENISIA B. DE F. GEOVANNI

PEDAGOGA MÁRCIA HIROKO KAWAMOTO

PEDAGOGA VANIA CRISTINA DE ROSSI GARCIA

VÍDEO 13B - https://youtu.be/Ve_VYsJXjWg

**PROF^a ELIETE DE ALMEIDA CEZAR - EDUCAÇÃO
FÍSICA**

PROF^a VANIA CRISTINA DE ROSSI GARCIA - INGLÊS

Atividade

CEEBJA WILSON A. NEDUZIAK

[VIDEO 14 - https://youtu.be/BF68kar21fk](https://youtu.be/BF68kar21fk)

**PROF^a ANA PAULA DE SOUZA
FORMIGHIERI - ARTE E FASE I**

Atividade

REFERÊNCIAS

CALIMAN, Geraldo. Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador. **Revista de Ciências da Educação** - UNISAL - Americana/SP - Ano XII - Nº 23 - 2º Semestre/2010

OLIVEIRA, Marta Regina Furlan; SANTOS, Adriana Regina de Jesus. Formação e atuação do professor na sociedade contemporânea: implicações e possibilidades. **Revista HISTEDbr Online**. Campinas, n. 44. P. 47-56, dez, 2011.

SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da. A formação de professores na perspectiva crítico-emancipadora. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 17, n. 32, p. 13-31, jan./abr. 2011. Disponível em: <<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3988/3364>>. Acesso em: 22 ago. 2011.

BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. **Lex**: Coleção de Leis do Brasil, Brasília, v. 5, p. 68, set, 3.trim. 1984. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm> Acesso em 10 jan. 2013. Legislação Federal e marginalia.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Escola de Educação em Direitos Humanos. Secretaria de Estado de Educação. **Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional**. Curitiba, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. Escola de Educação em Direitos Humanos. Comitê de Educação em Direitos Humanos. **Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação; Conselho Estadual de Educação do Paraná, 2015.

FLOWERS, Nancy How to define Human Rights Education?; In: GEORGI, Viola. SEBERICH, Michael (eds) **International Perspectives in Human Rights Education**. Alemanha: Bertelsmann Foundation Publishers, 2004

HORTA, Maria del Mar Rubio Educar em direitos humanos: compromisso com a vida. CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana. (org). **Educação em direitos humanos no Brasil**: realidade e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SACAVINO, Susana. Educação em direitos humanos e democracia. CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana. (org). **Educação em direitos humanos no Brasil**: realidade e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SILVA, Roberto da. (org.). **Didática no cárcere II**: entender a natureza para entender o ser humano e o seu mundo. São Paulo: Giostri, 2018.